



DIAGNÓSTICO DA PRODUÇÃO DE PÊSSEGO EM SANTANA DO LIVRAMENTO, RS

Autor(es): FAGUNDES, Ana Egladi Nunes; BARBOSA, Fabrizio da Fonseca

Apresentador: Fabrizio da Fonseca Barbosa

Orientador: Fabrizio da Fonseca Barbosa

Revisor 1: Leticia Mascarenhas Pereira Barbosa

Revisor 2: Tatiana Valesca Rodriguez Alicieo

Instituição: Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

Resumo:

A fruticultura vem sendo uma importante atividade de desenvolvimento sócio-econômico, gerando emprego, renda e diminuindo as desigualdades sociais, assumindo importância e demanda em todas as regiões do estado do Rio Grande do Sul, já que as diferentes condições climáticas e de solos permitem a diversidade de espécies. O pessegueiro é uma espécie nativa da China, com registros que remontam aos 20 séculos a.C. Estudos indicam que, provavelmente, teria sido levado da China para a Pérsia e de lá se espalhado pela Europa. No Brasil, segundo relatos históricos, o pessegueiro foi introduzido em 1532 por Martim Afonso de Souza, com mudas trazidas da Ilha da Madeira e plantadas em São Vicente (no atual estado de São Paulo). No Rio Grande do Sul essa espécie passou a ter importância econômica a partir do século passado e, em Santana do Livramento, há cerca de 60 anos. O presente trabalho teve como objetivo realizar um diagnóstico da produção de pêssego no Município de Santana do Livramento, RS, uma vez que não existem dados concretos na literatura a este respeito. Para tal, foi realizado um levantamento de dados por meio de pesquisa bibliográfica e visitas às propriedades cadastradas na Secretaria Municipal de Agricultura Pecuária e Assuntos Agrários (SMAPAA), situadas nas seguintes localidades: Vigia Passo do Guedes, Rincão dos Ribeiros, Tafona, Rincão da Roça, Cerro do Munhoz, Nova Santa Rita, Cerro do Raio e Mangueira Colorada. Durante as visitas às propriedades, foram aplicados questionários pré-elaborados com colaboração da SMAPAA, Ascar-Emater e Patrulha Agrícola, tendo enfoque nos aspectos referentes à área cultivada, à produção e às cultivares produzidas. Com a análise dos resultados, pôde-se observar que no município são cultivados aproximadamente 40ha de pessegueiros, distribuídos em 22 propriedades, com uma produção anual de aproximadamente 90 toneladas. Observou-se o cultivo de plantas produtoras de frutos de polpa amarela (Eldorado, Granada, Maciel, Bolão de Ouro, Sinuelo, Esmeralda, Diamante e Piacho) e de polpa branca (Chimarrita, Premier, Chiripá, Coral, Charme, Br-3, Marli, Chula, Delicioso e Sulina). Foi verificado, que a mão-de-obra empregada é estritamente familiar e que os produtores trabalham com baixa tecnologia. A melhoria da situação da cultura de pêssego santanense depende de inúmeros fatores, entre os quais se destaca o aumento de auxílio técnico voltado para a área.